

## Óleos essenciais na inibição de *Monilinia fructicola*, comparado a toxidez em *Artemia salina* e na indução de fitoalexina gliceolina

**Ediane R. Baseggio<sup>1</sup>, Gabriela V. Verde<sup>2</sup>, Lucas R. Culau<sup>2</sup>, Américo Wagner Júnior<sup>3</sup>, Clevison Luiz Giacobbo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>UTFPR – Câmpus Pato Branco, (PG), Via do Conhecimento Km 1, 85.503-390, Pato Branco, PR. e-mail: edianerbaseggio@gmail.com; <sup>2</sup>UFFS – Câmpus Chapecó, (IC), Rodovia SC. 484, Km 02, Fronteira Sul, 89815-899, Chapecó, SC; <sup>3</sup>UTFPR - Câmpus Dois Vizinhos, (PQ), Estrada para Boa Esperança, km 04, Cx Postal 157, 85660-000, Dois Vizinhos, PR, <sup>4</sup> UFFS – Câmpus Chapecó, (PQ), Rodovia SC. 484, Km 02, Fronteira Sul, 89815-899, Chapecó, SC.

É crescente a necessidade de estudos com novas formas de controle fitossanitário utilizando produtos alternativos eficientes para podridão parda, mas que apresente baixa toxicidade a saúde humana e aos agroecossistemas, vindo a acompanhar a crescente demanda por produtos mais saudáveis. Desta forma, objetivou-se com este trabalho avaliar o crescimento de *Monilinia fructicola in vitro*, com a utilização de óleos essenciais (OE) de alho (*Allium sativum*), erva baleeira (*Cordia verbenácea*), melaleuca (*Melaleuca alternifolia*), orégano (*Origanum vulgare*) e pitangueira (*Eugenia uniflora*), comparando-se seus efeitos a toxidez em náuplios de *Artemia salina* e a indução de fitoalexina gliceolina em cotilédones de soja. Utilizou-se isolados de *M. fructicola* coletados de pêssegos do município de Chapecó. Os óleos essenciais descritos nos objetivos foram adquiridos comercialmente. O meio de cultura Batata-Dextrose-Ágar (BDA) foi vertido em placas de Petri® com 9,0 cm de diâmetro. Após solidificar foi adicionada sobre o meio solução de 100 µL de cada OE, na concentração 10 µL e colocado no centro da placa um disco de 0,5 cm de diâmetro do micélio e conídios do fungo. Procedeu-se com análise da toxicologia de *A.salina* por meio a metodologia de Meyer et al. (1982) adicionando 10 mL da solução de cada OE. Para avaliação da indução de fitoalexina em cotilédones de soja, utilizou-se sementes as cultivar “BRS 284” com metodologia de Labanca (2002). Óleos essenciais de alho, erva baleeira e orégano foram eficientes na inibição do crescimento micelial de *M.fructicola*, durante o período avaliado. Também foram os que mais induziram a produção de fitoalexina gliceolina nos cotilédones de soja. Porém, foram tóxicos aos náuplios de *A. salina*. Desta forma é necessário trabalhos com concentrações menores dos óleos essenciais, bem como outras formas de aplicação destes.

**Palavras-chave:** Controle alternativo, podridão parda, fitoalexinas.